



## DISCIPLINA DE INGLÊS – 11º ano (nível 7)

### OBJETIVOS GERAIS / CONTEÚDOS

No final do ano letivo, o aluno terá:

- desenvolvido a capacidade de comunicar em Língua Inglesa e apropriado as suas regras e funcionamento;
- desenvolvido a sua capacidade de interpretar e produzir diferentes tipos de texto, nomeadamente *essays* adequadamente pontuados e estruturados em parágrafos;
- aprofundado os seus conhecimentos e interagido com as culturas de expressão inglesa no mundo, nomeadamente através dos domínios de referência abrangidos pelo programa, que a seguir se discriminam sumariamente, segundo a organização do manual adoptado **Upgrade 11**:
  1. **Crossroad cultures** (1º período) - discriminação; a diversidade cultural; voluntariado e organizações não governamentais;
  2. **Hard times** (1º período/2º período) – escolha de carreira; as mudanças no mundo do trabalho de hoje; emigração/imigração.
  3. **The smart consumer** (2º período) – a sociedade de consumo; marketing e publicidade; ética e proteção de consumidores;
  4. **The human footprint** (3º período) - ameaças ao ambiente; questões demográficas; questões da Bioética;
- confrontado ideias e opiniões e exprimido atitudes perante universos culturais diferenciados;
- aprendido a superar dificuldades, resolver problemas, organizar o seu próprio processo de aprendizagem, com vista a uma progressiva autonomia;
- utilizado as novas tecnologias, desenvolvendo a capacidade de recolher, selecionar e tratar informação;
- lido e analisado um conto, e assim aprofundado a sua experiência como leitores.

### CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, traduzindo-se, no final de cada período, numa classificação que pretende avaliar o trabalho desenvolvido pelo aluno desde o início do ano letivo até esse momento.

A avaliação centra-se não só nos produtos, mas também nos processos. Só assim pode permitir uma imagem da proficiência do aluno em diferentes formatos, quer de prestação escrita, quer oral.

Sendo fundamental diversificar os procedimentos de avaliação, esta tem em consideração não só diferentes instrumentos, nomeadamente

- Fichas de trabalho (diagnósticas, formativas, de remediação, sumativas, ...),
- Intervenções orais (*oral presentation, roleplay, debate, ...*),
- Portfolio, trabalhos de projeto (*research work, ...*),
- Trabalhos de casa,
- Trabalhos escritos (*article, description, essay, report, book review, ...*),
- Testes diagnósticos / formativos / sumativos,

como também várias estratégias, nomeadamente

- Observação direta em sala de aula,
- Auto-/hetero-avaliação,
- Verificação do percurso realizado e reformulação do desempenho.

A avaliação tem ainda em conta capacidades, atitudes e valores. Assim, no quotidiano, processa-se por observação direta de:

- o interesse e empenho demonstrados na realização das diferentes atividades que ao aluno são solicitadas;
- a participação na resolução de problemas que se lhe deparam e na tomada das decisões daí decorrentes;
- o desenvolvimento da capacidade crítica, nomeadamente face ao material e às situações de aprendizagem a que é exposto.

Finalmente, a avaliação é expressa numa classificação quantitativa, que, tendo em conta a ponderação dos fatores acima enunciados, se obtém de acordo com a tabela que, a seguir, se discrimina:

ESCRITA		ORALIDADE		ATITUDES E VALORES
60%		30%		10%
Mini testes	Testes	Compreensão oral	Expressão oral	
20%	40%	10%	20%	10%

Nº de aulas previstas: 1º período – ± 28 blocos (90 minutos cada)

2º período – ± 23 blocos (90 minutos cada)

3º período – ± 18 blocos (90 minutos cada)

Total – ± 69 blocos (90 minutos cada)